

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** SÍNDROME DE MUNCHAUSEN POR PROCURAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE UMA PACIENTE

**Relatoria:** JULIA POGGI VIEIRA DE MELO

Emílio Darlan Barboza

**Autores:** Heydiane Moreira de Queiroz

Renata da Silva Torres

Layana Karitiana Queiroga Bezerra

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Síndrome de Munchausen é uma doença psiquiátrica em que o paciente, de forma compulsiva, deliberada e contínua, causa, provoca ou simula sintomas de doenças, sem que haja uma vantagem óbvia para tal atitude que não seja a de obter cuidados médicos. A manifestação da doença pode ser evidenciada “por procuração” onde a mãe da criança, de forma persistente, pode simular sintomas em seu filho de maneira que ele se considere doente. O fato do aparecimento desse caso na Clínica Pediátrica do IMIP/HDM de Petrolina-PE, despertou o interesse de realizar um estudo de caso que objetiva-se conhecer essa patologia, bem como o seu tratamento e evolução. Foi realizada uma análise, a partir do prontuário, da história clínica da paciente, enfocando o histórico da doença, antecedentes patológicos pessoais e familiares, alergias e estado vacinal. Desenvolveu-se também um estudo do diagnóstico, da evolução do paciente (da admissão até o momento do estudo), dos exames realizados e das medicações em uso. Construiu-se, então a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, estabelecendo os diagnósticos de enfermagem e o plano de cuidados específicos para essa paciente. Foi traçado um provável prognóstico com base da evolução da doença, provável porque o tratamento adequado requer anos de apoio psiquiátrico, principalmente para mãe. Realizou-se um plano com orientações para alta da criança que inclui acompanhamento, da criança e da família, com psiquiatras/psicólogos e assistentes sociais. O diagnóstico dessa patologia se torna difícil porque muitos médicos desconhecem a existência da doença, chegando a apresentar resistência em acreditar que a mãe possa estar forjando sintomas, provocando doenças e sabotando o tratamento. O desenvolvimento desse estudo possibilitou vivenciar e conhecer mais sobre esse tipo de síndrome, bem como sua manifestação clínica, tratamento e prognóstico, possibilitando também compreender o papel da enfermagem na intervenção e no atendimento dessa paciente.